

Governo de Minas vistoria obras do Hospital Regional de Sete Lagoas

Seg 09 fevereiro

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, realizou, nesta segunda-feira (9/2), uma vistoria às obras do Hospital Regional de Sete Lagoas, na região Central do estado. A agenda reforça o compromisso da atual gestão com a retomada e a conclusão dos hospitais regionais, ampliando o acesso da população a serviços de saúde pública de média e alta complexidade.

Com investimentos de cerca de R\$ 166 milhões do [Governo de Minas](#), sendo R\$ 89 milhões destinados à obra e R\$ 77 milhões à aquisição de equipamentos, a unidade vai beneficiar diretamente mais de 640 mil pessoas de 35 municípios da macrorregião de Saúde Centro. Entre as cidades atendidas estão Sete Lagoas, Curvelo, Três Marias, Abaeté, Pompéu, Paraopeba, Corinto e Felixlândia, entre outras.



"Este hospital vai revolucionar a saúde da região. A população não precisará se deslocar para Belo Horizonte em busca de atendimento. É um hospital que passa a contar com UTI's adultas e infantis, e o que nós queremos é isso: a saúde perto da casa do mineiro", disse o governador Romeu Zema.



Com 80% das obras executadas, a previsão é de que a unidade seja entregue até o fim deste ano. Diversas frentes de trabalho atuam de forma simultânea para garantir o cumprimento do cronograma, mantendo os padrões técnicos e de qualidade exigidos para uma unidade hospitalar deste porte.

Em alguns blocos, os serviços já avançaram para a fase de acabamento, com instalação de forros, aplicação de pintura, além da colocação de louças e bancadas. As redes elétrica e hidráulica também estão em estágio avançado, incluindo cabeamento e instalação dos difusores do sistema de climatização. Na área externa, seguem em andamento os serviços de textura da fachada, assentamento do piso intertravado no estacionamento e o plantio de grama.

As obras do hospital foram paralisadas em 2015 e retomadas em 2023, com recursos provenientes do [Acordo Judicial de Brumadinho](#), firmado entre Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal, Defensoria Pública de Minas Gerais e a Vale.

O acordo judicial visa reparar os danos coletivos e difusos decorrentes do rompimento das barragens da Mina Córrego do Feijão da Vale S.A., ocorrido no dia 25/1/2019, em Brumadinho, que tirou as vidas de 272 pessoas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado.

“A saúde de Minas está dando um salto muito grande e quem ganha com isso é o mineiro. Tudo isso só foi possível devido a um governo sério, responsável, sem corrupção, sem escândalo, com gente competente. Quando isso acontece, as coisas são entregues e realizadas”, ressaltou o governador Romeu Zema.

Estrutura e serviços

O Hospital Regional de Sete Lagoas vai oferecer atendimento de média e alta complexidade em especialidades como cardiologia clínica e cirúrgica, neurologia e neurocirurgia, pediatria clínica e cirúrgica, vascular clínica e cirúrgica e ortopedia clínica e cirúrgica.

A unidade contará ainda com Centro de Tratamento de Queimados porte II, atendimento bucomaxilofacial de média complexidade, inclusive para pacientes com necessidades especiais, assistência especializada a vítimas de violência sexual e leitos de saúde mental.

Com infraestrutura moderna e equipamentos de última geração, o hospital terá 226 leitos, sendo 176 de internação, 40 de UTI adulto e dez de UTI pediátrica. O pronto atendimento contará com 27 leitos, além de sete consultórios médicos.

A estrutura inclui, ainda, bloco cirúrgico com nove salas, ambulatório com oito consultórios e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, como tomografia, ressonância magnética, hemodinâmica, raio-x, ultrassonografia, endoscopia e eletrocardiograma.

O hospital também vai oferecer especialidades de porta aberta, com atendimento sem necessidade de agendamento prévio ou encaminhamento, como clínica geral, ginecologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, urologia e cirurgia geral.

Hospitais regionais

Com investimentos de quase R\$ 1 bilhão, o Governo de Minas avança na conclusão de cinco hospitais regionais estratégicos: Teófilo Otoni, entregue em dezembro do ano passado, além de Sete Lagoas, Divinópolis, Conselheiro Lafaiete e Governador Valadares – todos com previsão de conclusão até o fim de 2026.

Juntas, essas unidades vão disponibilizar mais de 1,1 mil novos leitos e beneficiar diretamente mais de 4,2 milhões de mineiros, fortalecendo a regionalização da saúde e ampliando o acesso da população aos serviços hospitalares no estado.